



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

35ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: JOÃO TRUZZI

No horário regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi e Valdemar Zimiani, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e colocou em discussão a Ata da 33ª sessão ordinária, realizada em 23 de outubro de 1978. Não havendo solicitação de palavra, declarou encerrada a discussão e submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 33ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de outubro de 1978. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 767/78, respondendo às Indicações nºs 279/78, 280/78, 281/78, 282/78, 283/78, 284/78, 285/78 e 286/78, em que são interessados os vereadores Valdemar Zimiani, Boanerges do Prado Vianna, João Alexandre Colombani e Pedro Krusicki. - - - - -

Ofício nº 768/78 comunicando a sanção e promulgação da lei nº 1.721/78 (autógrafo nº 44/78). - - - - -

Encerrado o expediente recebido do sr. Prefeito Municipal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a informar o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Helio Dutra, chefe de Gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, comunicando o recebimento de cópia do Requerimento nº 181/78. - - - - -

Convite da Escola de Primeiro e Segundo Graus Santo Antonio, para recital artistico. - - - - -

Ofício da Sociedade Rádio Clube de Garça, comunicando a instalação de um gravador para documentar toda a sua programação diária. -

Ofício da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Garça, convidando para ciclo de palestras. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Reginópolis, encaminhando cópia de requerimento do vereador Luiz Francisco Cardoso, sobre a poluição do Rio Batalha. - - - - -

Encerrado o expediente recebido de diversos, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 193/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, cumprimentando a Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Garça pela realização do curso jurídico. - - - - -

Em virtude da urgência contido no mesmo, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. -

Requerimento nº 194/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, apresentando cumprimentos ao sr. José Honorato Bezerra, pela sua apo -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

44

sentadoria no serviço público municipal. - - - - -

Em virtude da urgência contido no mesmo, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 195/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando a publicação, na imprensa local, do texto integral do parecer exarado pela Comissão de Finanças e Orçamentos sobre o Projeto de Lei nº 52/78. - - - - -

Em virtude da urgência contida no mesmo, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 196/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando do sr. Prefeito Municipal, informações a respeito da possível existência de estacionamentos privativos em diversas casas comerciais na zona central da cidade. - - - - -

Em virtude da urgência contida no mesmo, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 197/78, do sr. João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao sr. José Honorato Bezerra, pela sua aposentadoria no serviço público municipal. - - - - -

Em virtude da urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 198/78, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da. sra. Maria Quirino Guimarães. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em torno da propositura. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 198/78. - - - - -

Indicação nº 287/78, do sr. João Truzzi, solicitando reparos na Rua Paraiba. - - - - -

O sr. Presidente solicitou o encaminhamento da Indicação nº. 287/78 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 288/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando a colocação da palavra "Pare" no cruzamento das ruas Mato Grosso com Carlos Gomes. - - - - -

O sr. Presidente solicitou o encaminhamento da Indicação nº. 288/78 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 289/78, do sr. Valdemar Zimiani, solicitando a colocação de placas indicativas nas ruas do Distrito de Jafa. - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº. 289/78 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário informar se existia algum orador inscrito no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que requereu que se oficiasse ao dr. Caio Celso Nogueira de Almeida, presidente da Sub-Secção da OAB, cumprimentando-o pela realização de um Curso Jurídico que se efetivou a 3 e 4 do corrente nesta Casa. O requerimento de congratulações calca-se no princípio de que o esclarecimento jurídico não deve ser restrito apenas aos círculos advocatícios, mas também ao povo em geral, para que não se criem monstros sagrados, em pequenos compartimentos do Direito. Isto é muito importante, principalmente para o legislador, fato que foi ressaltado por um dos ora-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

45

...doras, congratulando-se pelo curso realizar-se nas dependências desta Casa de Lei. Ressaltou ainda as lutas pelas quais se empenha a Ordem dos Advogados do Brasil para esclarecimento da comunidade e informação do próprio povo de seus direitos e prerrogativas, seguindo uma forma ativa e dentro dos princípios democráticos. - - - - -

Não havendo mais oradores no Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRAND' EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que todos aqueles que vêm acompanhando os trabalhos da Câmara, tem podido verificar que a Casa, como um todo, tem evitado fazer oposição sistemática ao prefeito. Todos sabem que o MDB é majoritário e poderia emperrar a máquina administrativa, dificultando a realização de obras. Ao se verificar o orçamento para 79, chegamos a conclusão de que toda obra programada depende da venda de terrenos na faixa. Mas, todos tem verificado também que a Câmara não tem feito oposição sistemática, salvo na questão da iluminação do Estádio Municipal e da erosão da Rua Tupiquiniquins. Agora que estamos em vésperas de eleições, o partido da oposição não está aproveitando para fazer críticas, para que não se confunda a opinião pública. Na última terça-feira, quem ouviu o programa da rádio "Operação Notícias" deve ter ficado supresso com a fala do prefeito que criticou a Comissão de Finanças sobre o parecer exarado ao orçamento para 1979. O que mais causou espécie foi o ataque ao vereador Valdemar Zimiani. Todos sabem que este vereador é sincero e tem atitudes puras. Na última sessão até subiu a esta tribuna para agradecer uma máquina passada numa estrada, o que não deixa de ser uma obrigação do prefeito. Pois bem, o sr. Prefeito disse que no ano que vem vai fazer muito mais por Jafa, que no meu entender são poucas, mas elas não ficariam nada devendo ao vereador Zimiani e sim aos seus amigos de Jafa. O prefeito não respeitou o povo que elegeu Valdemar Zimiani, como seu representante em Jafa. É uma negação ao princípio democrático. Não concordo com críticas feitas do vereador. Quais as obras feitas em Jafa? A iluminação da Avenida Fidelis Furquim? Foi objeto de pedido do vereador Zimiani e não dos amigos do prefeito. O sr. prefeito após ser eleito viu-se num impasse. Jafa possuía subprefeito, da Arena. E o vereador eleito, do MDB. Ou colocava um elemento seu ou um do MDB? Não fez nem uma coisa nem outra. O prefeito veio à Radio e disse que o representante de Jafa seria o vereador Valdemar Zimiani, temendo que a Casa lhe fizesse oposição sistemática. Mas, a Câmara mostrou-se dócil neste aspecto e agora ele investe contra o vereador Zimiani e a Comissão de Finanças. No futuro poderão ser outros. Em campanha eleitoral ele cita obras para angariar votos que são realizadas com o dinheiro arrecadado junto ao povo e da venda da Faixa - que pertence ao povo. Obras públicas não devem servir de cabo eleitoral. Respeitamos a administração que faz a valorização do seu funcionário. O prefeito sempre elogia diversos funcionários, mas na hora do aumento de salários, esses servidores são aquinhoados com aumentos pouco significativos. Ao começar a estrada Garça-Alvaro de Carvalho, ele nomeou uma comissão para fiscalizar as obras. De imediato, ao receber minha nomeação, oficieei ao prefeito para que realizasse uma reunião da comissão e determinasse as suas atribuições. Até agora, passados 15 dias, não obtive respostas, tudo fazendo crer que o prefeito quer jogar a culpa de alguma falha nas costas da comissão. É hora da Câmara se unir, para exigir respostas mais precisas da Prefeitura, como é o caso do vereador Carlos Roberto de Oliveira, que tem solici-



tado sucessivos esclarecimentos sobre o funcionamento do serviço de ambulancias. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, aparteando, disse que é verdade que a ambulancia levou trote, porque chegando ao local chamado, este vereador havia socorrido o doente, antes da chegada do veículo da Prefeitura, em face da sua demora em atender o pedido. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, prosseguindo, disse que infelizmente uma das ambulancias serve de transporte pessoal para o prefeito, quando ele já tem carro para isso. Julgamos as criticas do prefeito altamente desalegantes. Quanto as criticas à Comissão de Finanças, discutiremos o assunto na Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que de fato, com tanta perfeição como se expressou o vereador Bottino Junior, na última terça feira o prefeito fez comentários a atuação dos vereadores. Lembro-me que em oportunidade recente foram os vereadores José Carlos de Oliveira Lima, João Alexandre Colombani e eu, que havíamos votados contra mensagem do Poder Executivo. Nesta terça feira ouvi o pronunciamento e acho que houve uma confusão quanto as criticas. Mencionou-se o nome da Câmara, mas não definiram o alvo das criticas. Não ficou certo ser o vereador Valdemar Zimiani, que a nosso ver tem a inteireza do homem público. Estaria aqui defendendo-o se o prefeito o tivesse atacado. O prefeito disse que mesmo com as lembranças do vereador Zimiani, ele faria as obras reclamadas por Jafa. Parece-me que nenhuma critica houve. Talvez tenha sido infeliz ao se expressar o prefeito. Ataque não vi. Ataques foram feitos, mas sem mencionar nomes. Talvez procurou alcançar o relator da Comissão de Finanças, vereador Luiz Bottino Junior. O ataque restringiu-se a dois parágrafos daquele parecer. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, esclareceu que existe um requerimento sobre o assunto na Ordem do Dia, pedindo que se deixasse a discussão para mais tarde. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que é no Grande Expediente que se discutem os assuntos de interesse do Município. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, disse que estava fazendo uma solicitação, mas que tudo o que orador falar, responderá na Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que leria trecho do parecer que achava, causou a polemica, abordando as realizações da administração no setor de obras públicas. Ao ler o parecer, achei que o relator pulverizou as realizações do prefeito, que com excessão do combate a erosão da Tupiniquins, nada mais se fizera. Foi aí que se tocou no ponto valvragico do prefeito provocando o seu revide. Não sou solidário incondicionalmente ao prefeito. Mas, estabelecendo um parâmetro, devemos seguir a conduta do lider da bancada do MDB, que criticou atitudes do prefeito e depois elogiou outros aspectos da administração. Mas, pulverizar as realizações do prefeito, não parece justo. O prefeito de fato é o sr. Francisco de Assis Bosquê. Não podemos reclamar de regras do jogo. Foi eleito popularmente. Logo não se pode assacar agora criticas de que o mesmo não foi o mais votado. Como o apoiei, sinto-me responsável pela sua conduta. Por isso relacionarei obras executadas pelo prefeito nestes quase dois anos de mandato: obras de combate a erosão, 90 mil metros quadrados de pavimentação de vias públicas, iluminação do Estadio Municipal, stand do



Tiro de Guerra, praça rotatória e alameda Mathias Manchini, campo varzeano de Vila Rebelo (em conclusão), construção da ponte na B-1, reforma da iluminação na Rua Paulista e avenida Labieno da Costa Machado, colocação de 50 braços de luz em diversos bairros, prédio da Caixa Econômica Estadual, aquisição de materiais para a estrada Garça-Alvaro, prédio para a cozinha piloto, construção de cozinha na FEPG de Vila Araceli, construção de quadra de esportes e salas de aula na FEPG "Lydia Ybone Gomes Marques", desapropriação de terreno, salas e quadra na FEPG "Profa. Nely Carbonieri de Andrade", aquisição de uma pá carregadeira, 3 chassis de caminhões, dois coletores de lixo, uma caminhonete, uma carroceria de aço para transporte de alunos, vinda do Instituto Americano de Garça, novo prédio para a Caixa Econômica Estadual, novo prédio para a Cadeia Pública e construção da estrada Garça-Alvaro de Carvalho. Assim sendo, o prefeito deve ser estimulado e incentivado, pois estabeleceu um clima de otimismo sem instilar sequelas. O vereador Luiz Bottino Junior quis jogar o prefeito contra os funcionários. Vivemos período difícil, motivado pela crise cafeeira, sofrendo os porcalços próprios desta época. Por isso não pode o prefeito mais fazer no setor do funcionalismo, por falta de recursos. Com o clima de incentivo criado propiciou que o Grupo Escoteiro construísse sua sede própria. Não tem esquecido do problema da cafeicultura trazendo até Garça o governador do Estado para ouvir os reclamos da classe produtora. A respeito das dúvidas, achamos que o vereador Bottino Junior sofismou, pois reduzir os débitos e refreá-los a uma taxa de inflação de 40 por cento, é um fato digno de nota. Houve um resultado muito bom. Devido a sua honestidade de propósito, tenha nascido a mágoa do prefeito sem procurar atingir o vereador Zimiani, ou querer transferir as críticas feitas ao relator a toda a Câmara é tentar semear a desunião na Casa. Não foi feliz o relator ao tentar destruir toda a administração. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que em nome desse colega, não entendi as críticas formuladas ao vereador Zimiani. Se fossem endereçadas ao relator da Comissão de Finanças, seria crítica contra crítica. Acredito que foi só apoteóse mental semanal do sr. prefeito. Não há motivo para tanta falação. Francamente não compreendo. Só pode ser câimbra mental periódica. Forçar IBOP dessa maneira é inconcebível. O vereador Zimiani deve bancar o cavalheiro e deixar o prefeito atender a Jafa através dos seus amigos, porque Valdemar Zimiani foi o que mais trabalhou por Jafa. O que se passa em Garça é a entrega da Faixa da Fepasa em troca de melhoramentos. Eu quero ver é um plano para o combate ao lixo domiciliar, para a periferia, onde até cachorro está encalhando. Os prefeitos da Arena não gostam de atender os bairros. Obras da Tupiniquins poderiam ser evitadas seria muito mais louvável e não combatidas. Alerta foi dado através desta Casa. O prefeito se falar menos e trabalhar mais terminará a sua gestão com um bom saldo de realizações. - - - - -

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, agradeceu primeiramente aos oradores que o antecederam e o apoio dado da tribuna a sua pessoa. Quanto às críticas, desde que iniciamos a campanha pleiteando uma vaga na Câmara, já nos habituamos com elas. Agora está melhor, porque temos esta tribuna para nos defender. O sr. Prefeito disse que faz por Jafa porque gosta de Jafa. Faz porque atendeu meus pedidos e que quase sempre levaram as assinaturas dos demais vereadores. Apesar de tudo ficamos contentes porque o prefeito disse que gosta de Jafa. Por isso



com a notícia de que na semana passada esteve em Jafa um engenheiro da Fepasa com o nosso pedido de doação de faixa com 8 metros de largura - para o DTR alargar a estrada no perímetro urbano do distrito. Se o prefeito gostar mesmo de Jafa, ele deve forçar um pouco a situação, por - que a cessão do imóvel não está difícil. Isto porque a Fepasa não tem mais estação em Jafa e a faixa atualmente tem pouca serventia para ela. Fica o desafio. Enquanto isso, continuo o meu trabalho. E o prefeito - assim como nós, nada mais faz ao mostrar realizações, do que atender - ao que determina o nosso mandato. Voltado à Fepasa, só existe um se - não: o Município terá que pagar pela desapropriação. Ela possibilita - rá em Jafa, a construção de um trevo para se entrar no distrito, um - ponto de onibus e outros melhoramentos. Se o sr. prefeito gosta de Ja - fa, está aí lançado o desafio: faça tudo por Jafa, não faça por mim.--

Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente, o - sr. Presidente antes de passar para o Intervalo Regimental, concedeu a palavra ao sr. Luiz Carlos Belline, pela ordem. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, pela ordem, solicitou a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do - sr. Luiz Carlos Belline, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que procedesse a chamada dos - senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada constatando a presença dos seguintes vereadores: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oli - veira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vil - son Pereira Ramos, num total de treze (13) dos senhores vereadores. --

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. Pre - sidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº... 51/78, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédi - to suplementar no valor de Cr\$ 70.000,00 nas rubricas "Ruas e Aveni - das" e "Limpeza Pública". Não havendo solicitação de palavra, o sr. - Presidente encerrou a discussão e passou a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou a - provado, em discussão única, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... 51/78. - - - - -

Entra em discussão e votação única, o Projeto de Lei nº 56/78, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a revogação da Lei nº 1628/- 78, de 16 de dezembro de 1976. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, citou que o pa - recer da Comissão de Justiça, o relator João Alexandre Colombani se ma - nifestou favoravelmente à revogação pretendida e como membro desta Co - missão ofereci voto em separado que agora vou justificar, para que não se escamoteie ao Poder Legislativo, às severas críticas que o sistema - imposto pelos tecnocratas tem recebido do povo. Na gestão passada, a chamada redistribuição da rede física, recebeu restrições. O antigo - Instituto de Educação Hilmar Machado de Oliveira, com um prédio que - custou na época 1,5 milhão de cruzeiros recebeu dos tecnocratas um tra - tamento severo: o deslocamento do seu 2º grau para o Centro Interesco - lar, citando-o como perfeito para receber esses cursos e justificando - que em se tirando o 2º grau do Hilmar Machado, criar-se-ia condições - para a formação do Centro Estadual Interescolar, que seria uma grande



escola que necessitaria de amplas áreas geográficas. O então prefeito Pedro Valentim Fernandes resistiu, por um ano, mas acabou desistindo, abrindo mão, sob promessa de que doando um terreno, o Centro Estadual Interescolar teria prédio novo. Por isso o 2º grau saiu do Instituto de Educação Hilmar Machado de Oliveira, esvaziando-o por completo. Hoje toda uma ala daquela escola com 10 classes, está ociosa. Enquanto isso, outra escola de 2º grau está repleta. Passado tempo, com a troca da administração, a nossa Prefeitura vem pleitear a revogação da lei, sob alegação de que a Secretaria da Educação nem mesmo definiu o que seja um Centro Estadual Interescolar. Não tem culpa a Câmara e nem o Executivo. Agora, recebida a informação de que nenhum Centro Interescolar será construído, revogue-se a lei. E quem será prejudicada será a comunidade escolar que perdeu o 2º grau do Hilmar Machado de Oliveira.

O sr. João Alexandre Colombani, apartando, perguntou se em outras cidades construíram-se prédios para Centros Interescolares. - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo, disse que a definição do que seja um Centro Interescolar ainda é nebulosa. O difícil é o investimento em aparelhamentos que o Estado não tem condições de fazer. O remanejamento da rede física prejudicou muito a cidade, criando problemas para a população estudantil. Esta é a história desse terreno, cuja revogação da doação agora se propõe e nem posso ser contra porque os próprios tecnocratas do Estado já falaram que nem Centro Interescolar haverá mais. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, artigo por artigo, sendo o projeto aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão única, o projeto de lei nº 56/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 193/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, apresentando cumprimentos à Ordem dos Advogados do Brasil, sub-seção de Garça, pela realização de Curso Jurídico. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 193/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 194/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, cumprimentando o sr. José Honorato Bezerra pela sua aposentadoria no serviço público municipal. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 194/78, - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 195/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando a publicação, na imprensa local, do texto integral do parecer exarado pela Comissão de Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei nº 52/78. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que as críticas existentes no parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, que foram alvos de comentários do sr. Prefeito Municipal, além de serem da autoria desse relator, também é dos demais membros da Comissão, que as



alinaram o parecer e opinaram sobre a elaboração do mesmo, como o vereador João Truzzi, que há mais de 20 anos milita na contabilidade e o vereador Luiz Carlos Belline, que é contador formado. Peço a atenção dos srs. vereadores porque desejo a anuência dos mesmos ao meu Requerimento. O vereador Boanerges do Prado Vianna leu apenas aquilo que lhe interessava. Não leu quadro comparativo sobre obras anunciadas no orçamento de 1978 e que não foram realizadas. E relacionou diversas obras que foram anunciadas em 77 e que até agora nada foi feito, prometendo-se a sua realização para 1979. As críticas do parecer da Comissão de Finanças, referem-se ao plano de obras, que não acreditamos ver a ser executado. Não entendo as críticas como irreais. O orçamento sequer foi discutido. O parecer nem foi lido em Plenário. Ninguém está querendo colocar obstáculo à administração do prefeito que houve pôr bem criticar a Comissão. Por isso estou requerendo a publicação do parecer, para que o povo decida quem está certo nesta questão. - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 195/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 196/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando ao sr. Prefeito Municipal, informações a respeito da possível existência de estacionamento privados em diversas casas comerciais na zona central da cidade. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o Requerimento, quanto ao mérito. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 196/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 197/78, do sr. João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações ao sr. José Honorato Bezerra. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão, quanto ao mérito. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 197/78. -

Em primeira discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 51/78, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito suplementar no valor de Cr\$ 70.000,00 nas rubricas "Ruas e Avenidas" e "Limpeza Pública". - - - - -

O sr. Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou o Plenário sobre o requerimento verbal do sr. Luiz Gonzaga Conessa, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a votação, submetendo o Projeto de Lei 51/78 em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, em primeira discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 51/78. - -

Em discussão o Projeto de Resolução nº 3/78, da Comissão de Finanças, sobre o Processo nº 838/78, no qual é interessado o dr. Delfim Augusto de Faria, que solicitando novo nível para o aluguel do prédio onde se acha instalada a Câmara Municipal de Garça. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

51

O sr. Luiz Carlos Belline, solicitou a discussão global. - -

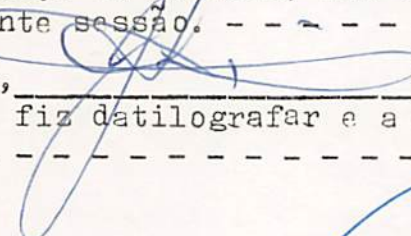
O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal, -
sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu
o Projeto de Resolução em votação, artigo por artigo, sendo aprovado
por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por una-
nimidade de votos, o Projeto de Resolução nº 3/78, em primeira discus-
são e votação. - - - - -

Esgotada a matéria constante da pauta da Ordem do Dia, o sr.-
Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que na noite
de sábado para domingo, amigos do alheio roubaram o portão de entrada
dos alunos do Centro Estadual Interescolar. Fiquei sabendo desta notí-
cia e confesso que não acreditei. Procurei informações mais concretas
e a realidade é esta mesmo. Nós pedimos há pouco tempo, informações -
ao prefeito, a respeito de prédios existentes na cidade, para que pu-
déssemos com a ajuda da Câmara, elaborar minuta de projeto criando au-
tarquia para a formação de corpo de vigilantes para a cidade. No pe-
ríodo noturno, Garça está jogada para as moscas. Não há policiamento
algum. Só uma Radio Patrulha. Os ladrões tiveram tempo para cerrar a
madeira e levar um portão de 2 por um metro. Há pouco tempo tivemos -
notícia do roubo de peças de bronze no cemitério. E não obtivemos no-
tícia se a Polícia Militar desvendou esses roubos. A Polícia parece -
que dorme junto com a população. Hoje presenciamos um fato diante de
casa comercial, com caminhão estacionado durante 15 minutos, interrom-
pendo o trânsito. Procurei telefonar para a Polícia assim como locali-
zar algum policial e não achei ninguém nas imediações. Noto que conti-
nua deficiente o policiamento na cidade. Esse o motivo dos esclareci-
mentos, para que no momento oportuno, a população nos apoie a fim de
que possamos instalar o nosso corpo de vigilantes na cidade. Faremos
visita a outras cidades que dispõem desse serviço para obter maiores
informes a respeito. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente agrade-
ceu a presença da galeria, aos vereadores e a Deus e declarou encerra-
da a presente sessão. - - - - -

Eu,  Secretário em exercício, lavrei a pro-
pente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presi-
dente. - - - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO